

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A CATETERES VENOSOS INSERIDOS PERIFERICAMENTE EM NEONATOS

Relatoria: Thays Bezerra Brasil
Francisca Gleicilane Silva Do Nascimento
Rosiléia de Sousa Viana

Autores: Regilane Araújo da Silveira
Mylena Nonato Costa Gomes
Andrezza Alves Dias

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A utilização de acessos vasculares inseridos periféricamente em bebês é uma prática comum em unidades neonatais, sendo a equipe de enfermagem responsável pela inserção e manutenção dos cateteres e pela prevenção de complicações. Como toda técnica invasiva, a utilização de canulação venosa periférica tem benefícios e riscos associados. **OBJETIVO:** Descrever as evidências científicas acerca das complicações relacionadas a utilização de cateteres venosos de inserção periférica em recém-nascidos e a assistência realizada durante o processo dessa terapêutica infusional (prevenção e cuidados pós-complicações). **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, realizada no mês de março de 2021, sendo selecionados 18 artigos publicados no período de 2015 a 2020. **RESULTADOS:** O estudo evidenciou a descrição na literatura de altas taxas de complicação relacionadas aos acessos venosos periféricos utilizados em neonatos, com índices variando em torno de 40 a 65%, sendo motivos da retirada precoce e não programada dos dispositivos. A principal complicação descrita foi a infiltração/extravasamento, sendo a oclusão e os sinais e sintomas de flebite, as causas secundárias mais relatadas. Os principais fatores de risco relacionados à ocorrência de complicações nos acessos inseridos periféricamente são: sexo masculino; prematuridade; baixo peso; utilização de CVC e IOT concomitante ao acesso periférico; maior tempo de internação; inserção de cateteres no tornozelo ou pé; infecção no dia de inserção do cateter ou até 5 dias após; utilização do acesso para infusão de NPT e alguns tipos de antibióticos. Em relação às práticas assistenciais, foi observado maiores taxas de complicações em cateteres com infusão contínua; substituição eletiva dos AVP não esteve associada a diminuição das taxas de complicação em neonatos; cateteres inseridos nos dorsos das mãos e fossa antecubital tiveram tempo de durabilidade maior; AVP para uso exclusivo de hemotransfusões tiveram menor risco de complicações; o uso de escalas de avaliação de infiltração são ferramentas válidas e confiáveis para monitorar os locais de inserção e prevenir complicações. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou as altas taxas de complicação que ocorrem entre os acessos venosos periféricos utilizados em neonatos, cabendo ao enfermeiro avaliar criteriosamente os riscos de complicações em seus pacientes em uso de terapia infusional.